



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 16/VIII/2003

**(Voto de Saudação ao
Dia Internacional da Mulher)**

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de
Fevereiro de 2003 realizada no dia 27 de Fevereiro de 2003, a Assembleia
Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Saudação:**

VOTO DE SAUDAÇÃO

**Ao folhearmos um qualquer livro de História, verificamos que ele se ocupa de
tornar relevante as acções do poder exercido pelos homens.**

**Com raríssimas excepções, que são quase contabilizadas como lendas, as
mulheres ficam na sombra como maiorias anónimas, tidas como minorias e como
tal de somenos importância.**

**Ao longo da História de Portugal a mulher manteve-se presa a lides ancestrais
que não lhes ouviram as vontades.**

**Mais recentemente foram silenciadas pela política salazarista que teimou em
mantê-las nos espaços mais recônditos, resistindo aos ventos da mudança que o
mundo já respirava.**

**O 25 de Abril de 1974 foi acolhido em Portugal com uma alegria inesquecível e
entre Junho e Setembro de 1974 saem 3 diplomas legais que introduzem mudanças**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 16/VIII/2003 (Continuação) /2

de fundo no acesso das mulheres a todos os cargos da administração local, da carreira diplomática e da magistratura, perspectivando uma nova realidade.

Muitas reformas se fizeram, os direitos das mulheres avançaram, mas a mudança das mentalidades e o esclarecimento das populações com vista a uma existência partilhada, ainda tarda em chegar.

Em cada ano, celebramos o dia 8 de Março, lembramos as pioneiras, as outras muitas que se lhe seguiram, mas esquecem-se as anónimas.

Como dizia Beatriz Cal Brandão, “muitas reformas se têm feito, para nós, mulheres, mas continuamos a lutar para remover barreiras, para culturalmente afastar obstáculos e mudar mentalidades, que possam impedir-nos de livremente ocuparmos uma linha de igualdade que não seja um benefício, mas sim um direito”.

Ainda continua a ter pertinência a frase de Montaigne “as mulheres têm razão em revoltar-se contra as leis, porque as fizeram sem elas”.

Sobre a presença das mulheres no mundo do trabalho, não obstante o direito ao trabalho em igualdade de oportunidades, garantido pelo Artº 58º da Constituição, para além doutros diplomas no sentido da igualdade de tratamento e no emprego, muitos passos terão de ser dados para que seja possível, às mulheres, humanizarem com a sua participação aqueles que se esquecem de mudar o tom, o gesto e o olhar.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 16/VIII/2003 (Continuação) /3

Alcançar os instrumentos que permitam o acesso das mulheres à actividade política e aos lugares de decisão, em paridade, é um dos desafios do século XXI.

Hoje, em 2003, em Portugal, ainda continuam a fazer sentido os versos de D. Helder da Câmara:

**“Quando assistires
à retirada dos andaimes
contempla ... é claro ...
o edifício que surge
mas pede pelos andaimes,
pois é duro servir de suporte à
construção,
ser necessário à obra
E na hora da festa
Ser retirado como entulho”**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 28 de Fevereiro de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)